

VIDEOAULA ESPECIAL ESPECIAL

ESG na Indústria Farmacêutica: O Dilema da Vida

Entre a inovação, a sustentabilidade e a
responsabilidade social.



Agenda: O Que Vamos Explorar

1

Por Que ESG Importa na Farmacêutica?

Contexto global, regulações, pressão de investidores e risco climático.

2

Os Pilares: Ambiental, Social e Governança

Desafios e oportunidades em cada pilar, com foco em ética e liderança.

3

Cadeia de Suprimentos: O Maior Desafio

70% das emissões, hotspots e estratégias de engajamento.

4

Implementação Prática: 6 Passos

Do mapeamento de pegada até o relatório transparente.

O Contexto: Por Que ESG Importa Agora?

01

Regulações Globais

O cerco está se fechando. Diretrizes como a CSRD na Europa, regras da SEC nos EUA e normas no Brasil tornam o relato ESG auditável.

02

Pressão de Investidores

79% dos investidores consideram o ESG um fator crítico na decisão de alocação de capital. Sem ESG estruturado, o acesso a financiamento fica mais caro e restrito.

03

Risco Climático Real

Eventos climáticos extremos e crises globais (como a pandemia) expuseram a fragilidade das cadeias de suprimentos farmacêuticas concentradas.

04

Expectativa de Consumidores

Pacientes, médicos e a nova geração de talentos exigem que as empresas tenham um propósito claro além do lucro, punindo marcas envolvidas em greenwashing.

Pilar Ambiental: O Desafio Climático

Emissões de Carbono

A manufatura de APIs (Princípios Ativos) é extremamente intensiva em energia, gerando alto volume de emissões nos Scopes 1 e 2.

Consumo de Água

Fábricas farmacêuticas consomem milhões de litros diariamente, exigindo sistemas avançados de tratamento e reuso.

Gestão de Resíduos

O descarte de solventes tóxicos e embalagens complexas requer protocolos rigorosos de logística reversa e incineração segura.

Biodiversidade

A extração descontrolada de plantas medicinais e insumos naturais ameaça ecossistemas, exigindo fornecimento certificado.

Pilar Social: Pessoas e Comunidades

"O pilar social é onde a farmacêutica toca a vida das pessoas diretamente. É o equilíbrio delicado entre lucro e propósito."

Acesso a Medicamentos

A tensão fundamental: empresas precisam de lucro para financiar P&D, mas bilhões não podem pagar por medicamentos essenciais. Modelos de precificação justa são cruciais.

Direitos Humanos na Cadeia

A cadeia de suprimentos passa por países com regulações fracas. O risco de trabalho infantil e condições precárias exige auditorias rigorosas.

Diversidade e Inclusão

Além de ser uma questão ética, equipes diversas em P&D resolvem problemas melhores e garantem que ensaios clínicos representem todas as demografias.

Ética em Pesquisa: O Fundamento de Tudo

01

Marketing Responsável

Evitar práticas de promoção agressivas ou enganosas (off-label marketing). A crise dos opioides nos EUA é o maior estudo de caso sobre a falha neste aspecto do "S" e do "G".

02

Integridade de Dados

Garantir transparência total nos resultados de ensaios clínicos, publicando tanto os sucessos quanto as falhas, evitando manipulação para aprovação regulatória.

03

Bem-estar Animal

Aplicação rigorosa dos 3Rs (Replacement, Reduction, Refinement) na pesquisa pré-clínica, buscando alternativas in vitro e in silico sempre que possível.

Governança: A Estrutura que Sustenta Tudo

01

Liderança e Remuneração

O ESG só avança quando atrelado à remuneração variável do C-level (bônus executivo). Se não impacta a avaliação de desempenho, não se torna prioridade estratégica.

02

Conselho Diverso e Capacitado

Conselhos de administração precisam de especialistas em sustentabilidade, não apenas executivos financeiros, para avaliar riscos climáticos e sociais a longo prazo.

03

Transparência e Relato

Transição de relatórios voluntários de sustentabilidade para relatórios integrados auditados, em conformidade com normas como CSRD (Europa) e padrões ISSB.

Cadeia de Suprimentos: O Maior Desafio

70%

Da pegada ESG de uma farmacêutica está na sua cadeia de suprimentos.

81%

Das empresas do setor já priorizam a avaliação de direitos humanos e riscos climáticos em seus fornecedores diretos.

ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO

Expectativas claras e consistentes desde a assinatura do contrato.

Treinamento e capacitação contínua em regiões de alto risco.

Incentivos: contratos mais longos e co-investimento em tecnologias verdes.

Emissões na Cadeia: Onde Estão os 90%

PRINCIPAIS HOTSPOTS (SCOPE 3)

Matérias-Primas e APIs

A produção de Princípios Ativos, frequentemente terceirizada para a Ásia, utiliza matrizes energéticas altamente dependentes de combustíveis fósseis (carvão).

Logística e Frete Aéreo

Devido à urgência e controle de temperatura (cadeia do frio), a farmacêutica depende desproporcionalmente do modal aéreo, o mais intensivo em carbono.

OPORTUNIDADES DE REDUÇÃO

Química Verde e Circularidade

Redesenho de processos de manufatura para usar menos solventes tóxicos e exigir menos etapas de aquecimento/resfriamento intensivas em energia.

Mudança Modal Inteligente

Transição estratégica de frete aéreo para marítimo usando contêineres refrigerados de última geração, reduzindo emissões logísticas em até 80%.

Implementação: 6 Passos Práticos

1 Política ESG

Definir compromisso formal aprovado pela alta gestão, perfeitamente alinhado à estratégia de longo prazo do negócio.

2 Materialidade

Identificar os temas que realmente importam para a empresa e seus stakeholders, aplicando o conceito de Dupla Materialidade.

3 KPIs e Metas

Estabelecer indicadores quantitativos e mensuráveis (ex: reduzir emissões Scope 1 em 30% até 2030) baseados em ciência.

4 Plano de Ação

Criar um roadmap detalhado de projetos, definindo responsáveis, alocação de orçamentos e cronogramas claros de execução.

5 Treinamento

Capacitar as equipes internas e engajar a cadeia de fornecedores nos novos padrões, mudando a cultura organizacional.

6 Relatório

Publicar anualmente os resultados usando frameworks globais (GRI, SASB) para garantir transparência e evitar greenwashing.

Desafios na Implementação: A Realidade

Complexidade Regulatória

Fragmentação global de normas. O que é exigido pela CSRD na Europa difere das regras da SEC nos EUA ou da CVM no Brasil, exigindo relatórios múltiplos e custosos.

Custo vs. Preço

A transição para processos verdes e embalagens sustentáveis exige Capex inicial alto. Como absorver esse custo sem repassar para o preço do medicamento e afetar o acesso?

Cultura Organizacional

Resistência interna, onde ESG ainda é visto como "tarefa do marketing" ou "compliance extra", e não como estratégia central de inovação e mitigação de risco.



**"A indústria farmacêutica salva vidas.
O ESG garante que teremos um planeta saudável onde
essas vidas possam ser vividas."**

ESG não é caridade. É a única estratégia de negócios possível para o futuro.

Aprofunde seus conhecimentos em sustenpulse.com.br